

PSB rebate nota do PT afirmando que foi 'ataque covarde' e 'despolitizado'

Clemilson Campos/JC Imagem

Deputados do PT e do PTB endossam discurso de deputado da oposição contra reforma do governador Eduardo Campos

Em resposta à nota publicada no perfil do PT, no Facebook, nesta terça-feira (7), dizendo que o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), não tinha credibilidade política e se referindo ao socialista como playboy mimado pelo "lulo-petismo", o líder do PSB na Câmara dos Deputados, Beto Albuquerque, rebateu às críticas classificando-as como "covardes e despolitizadas".

Em mais de uma postagem, o parlamentar socialista escreveu que a nota do PT representa que o partido está com medo da candidatura socialista. "PSB não vai morder a isca da baixaria e dos ataques pessoais", assinalou.

O socialista publicou várias postagens no Facebook, posteriormente as informações foram compiladas e transformadas na nota oficial do PSB, divulgada no site do partido.

Leia a íntegra da nota:

Sobre nota publicada no perfil oficial do Partido dos Trabalhadores no Facebook, intitulada "A Balada de Eduardo Campos", o Partido Socialista Brasileiro considera que:

1. Fica evidente o desespero da direção do Partido dos Trabalhadores frente à discussão democrática do PSB em ter candidato próprio à Presidência da República em 2014. Tal desespero só demonstra a força das ideias e do debate que o PSB está propondo, sendo a real alternativa para que o Brasil avance nas mudanças que o povo brasileiro clama e precisa;
2. É impossível negar os avanços que o Governo de Pernambuco obteve nos últimos sete anos, sob o comando do presidente nacional do PSB, Eduardo Campos. Alegar que o sucesso do Governo de Pernambuco deveu-se a ajuda federal é no mínimo ingênuo, pois tal ajuda se fez

presente a todos os Estados, inclusive aqueles dirigidos pelo PT, que não tiveram a mesma capacidade de formulação de projetos, planejamento e execução que o Governador Eduardo Campos, o mais bem avaliado e aprovado do país, reeleito com a maior votação da história do seu Estado.

3. Além do ataque covarde e despolitizado ao Governador Eduardo Campos, a nota ainda usa termos chulos para tratar a ex-senadora Marina Silva, líder da Rede Sustentabilidade e filiada do PSB, uma ativista reconhecida internacionalmente pela sua defesa do desenvolvimento sustentável e figura de postura ímpar na política brasileira.

4. A nota revela que a parcela que hoje domina o PT perdeu completamente seu espírito republicano, abandonou seu norte político e transformou-se numa seita fundamentalista que ataca qualquer um, mesmo sendo um importante ator do campo das esquerdas, que discorde em qualquer medida da atual condução política e econômica do país e das velhas práticas políticas que se assiste em Brasília;

5. O PSB manter-se-á firme na propositura de mudanças profundas na forma de se fazer política no Brasil, resgatando a dignidade dos partidos e agentes políticos, tão desgastados pela descompostura daqueles que hoje formam a aliança que dirige Brasília. 6. Por fim, o PSB clama à sociedade brasileira que rechace a forma desrespeitosa, patética e desqualificada com a qual o Partido dos Trabalhadores está tentando conduzir o debate pré-eleitoral de 2014. O Brasil merece respeito.

Beto Albuquerque, Líder do PSB na Câmara dos Deputados